

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL



01 de julho de 2019

ÍNDICE

1. Introdução e objetivo
2. Base de dados e informações
3. Comparativo das receitas estimadas e realizadas
4. Comparativo das despesas estimadas e realizadas
5. Considerações finais

1. Introdução e Objetivo

O presente relatório apresenta a análise da avaliação dos resultados atuariais do SEPREV, relativa aos três últimos exercícios, a saber:

- 2016 (ano base: 2015)
- 2017 (ano base: 2016)
- 2018 (ano base: 2017)

Este relatório visa entre outros o cumprimento do Planejamento Estratégico do SEPREV e do Programa Pró Gestão RPPS.

PRÓ GESTÃO:

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- Nível II: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

2. Base de dados e informações

Para a elaboração deste relatório foram utilizadas as seguintes fontes de dados e informações:

Relatórios de Avaliação Atuarial

- Exercício de 2016 – Relatório de Avaliação Atuarial elaborado pela Caixa Econômica Federal – Base: dezembro/2015.
- Exercício de 2017 – Relatório de Avaliação Atuarial elaborado pela Caixa Econômica Federal – Base: dezembro/2016.
- Exercício de 2018 – Relatório de Avaliação Atuarial elaborado pela Caixa Econômica Federal – Base: dezembro/2017.

Receitas e Despesas Realizadas

- Peças contábeis: Balancetes das Receitas e Despesas do encerramento dos exercícios analisados e peças auxiliares de apuração de receitas e despesas compostas pelos “Anexos Contábeis” utilizados para o rateio de despesas entre o FUNPREV-Fundo Previdenciário e F A S-Fundo de Assistência à Saúde.

3. Comparativo das RECEITAS estimadas e realizadas

Demonstramos a seguir os comparativos entre as Receitas projetadas nas avaliações atuariais e as efetivamente realizadas:

ANO BASE: 2015	EXERCÍCIO: 2016		
RECEITAS	Projeção Atuarial	Realizado	Desvio %
• Receitas de Contribuições			
Contribuição do Ente + Taxa de Adm.	32.543.194,69	35.603.940,84	9,41
Contribuição dos Participantes	22.600.822,32	25.718.174,93	13,79
Subtotal	55.144.017,01	61.322.115,77	11,20
• Demais Receitas			
Compensação Previdenciária	1.119.120,75	2.459.243,19	119,75
Rendimentos Financeiros + Outras Receitas	47.479.140,05	125.160.739,94	163,61
Total das Receitas	103.742.277,81	188.942.098,90	82,13

- Considerações:

Nesse exercício as receitas de contribuições realizadas ficaram acima da projeção atuarial, com destaque para as contribuições dos participantes que superou em 13,79%.

Já o total das receitas realizadas superou em 82,13% a projeção atuarial em decorrência das receitas financeiras que sofrem os efeitos da marcação a mercado que por sua vez sofre influência das expectativas inflacionárias, taxa de juros futura, crescimento da economia, etc. Fatores esses que não são considerados na projeção atuarial.

Obs. Rendimentos Financeiros

O desvio nesse tipo de receita decorre do fato de que na avaliação atuarial a projeção considera somente a receita dos juros de 6,00%aa, enquanto que a receita efetivamente realizada contempla a valorização total dos diversos tipos de ativos.

ANO BASE: 2016	EXERCÍCIO: 2017		
RECEITAS	Projeção Atuarial	Realizado	Desvio %
• Receitas de Contribuições			
Contribuição do Ente + Taxa de Adm.	41.167.612,48	43.314.045,59	5,21
Contribuição dos Participantes	27.003.891,17	28.809.605,04	6,69
Subtotal	68.171.503,65	72.123.650,63	5,80
• Demais Receitas			
Compensação Previdenciária	1.484.085,81	2.989.475,42	101,44
Rendimentos Financeiros + Outras Receitas	56.441.198,83	107.034.926,07	89,64
Total das Receitas	126.096.788,29	182.148.052,12	44,45

- Considerações

Nesse exercício os desvios nas receitas de contribuições foram menores do que no exercício anterior o que sugere uma maior consistência na base de dados e nas premissas utilizadas.

Assim como ocorreu no exercício anterior o maior desvio ocorreu nos rendimentos financeiros decorrentes da queda na taxa básica de juros que tem como consequência a valorização dos títulos públicos que são a base principal dos ativos da carteira do SEPREV.

ANO BASE: 2017	EXERCÍCIO: 2018		
RECEITAS	Projeção Atuarial	Realizado	Desvio %
• Receitas de Contribuições			
Contribuição do Ente + Taxa de Adm.	47.085.745,07	47.859.984,76	1,64
Contribuição dos Participantes	29.276.604,46	30.168.426,51	3,05
Subtotal	76.362.349,53	78.028.411,27	2,18
• Demais Receitas			
Compensação Previdenciária	2.815.508,80	3.708.023,79	31,70
Rendimentos Financeiros + Outras Receitas	64.914.902,29	109.830.908,24	69,19
Total das Receitas	144.092.760,62	191.567.343,30	32,95

- Considerações

Dos três exercícios analisados, este foi o que teve o menor desvio nas projeções de receitas de contribuições. As receitas realizadas relativas às contribuições ficaram muito próximas do projetado.

Como nos exercícios anteriores as Demais Receitas Realizadas ficaram muito acima do projetado principalmente pela valorização dos investimentos.

4. Comparativo das DESPESAS estimadas e realizadas

Demonstramos a seguir os comparativos entre as Despesas projetadas nas avaliações atuariais e as efetivamente realizadas:

ANO BASE: 2015	EXERCÍCIO: 2016		
DESPESAS	Projeção Atuarial	Realizado	Desvio %
• Despesas Previdenciárias			
Aposentadorias	17.941.786,20	22.312.877,10	24,36
Pensões	4.440.628,79	5.066.857,02	14,10
Auxílio Doença e Salário Maternidade	5.105.213,67	5.454.429,68	6,84
Subtotal	27.487.628,66	32.834.163,80	19,45
• Demais Despesas			
Administração	4.067.899,34	2.422.740,03	-40,44
Total das Despesas	31.555.528,00	35.256.903,83	11,73

- Considerações

Os desvios mais relevantes foram relativos às despesas com aposentadorias (24,36%) e nas despesas administrativas (-40,44). Com relação às despesas administrativas cabe esclarecer que a projeção atuarial calcula o teto das despesas (2% do total da remuneração dos servidores ativos) e no caso do SEPREV, historicamente as despesas tem ficado abaixo desse teto, o que pode sugerir uma redução dessa premissa.

ANO BASE: 2016	EXERCÍCIO: 2017		
DESPESAS	Projeção Atuarial	Realizado	Desvio %
• Despesas Previdenciárias			
Aposentadorias	24.548.100,20	29.058.572,71	18,37
Pensões	5.133.616,02	5.574.078,69	8,58
Auxílio Doença e Salário Maternidade	5.521.303,32	4.147.501,31	-24,88
Subtotal	35.203.019,54	38.780.152,71	10,16
• Demais Despesas			
Administração	4.843.248,53	3.076.354,13	-36,48
Total das Despesas	40.046.268,07	41.856.506,84	4,52

- Considerações

Embora o desvio no total das despesas seja o menor dos três exercícios analisados neste relatório, nota-se que o desvio nas despesas com aposentadorias mantém-se elevado. Destaca-se a queda acentuada nas despesas com auxílio doença e salário maternidade que vinham crescendo em anos anteriores.

ANO BASE: 2017	EXERCÍCIO: 2018		
DESPESAS	Projeção Atuarial	Realizado	Desvio %
• Despesas Previdenciárias			
Aposentadorias	31.732.103,65	38.442.556,30	21,15
Pensões	5.750.594,85	6.097.852,80	6,04
Auxílio Doença e Salário Maternidade	5.257.908,20	4.507.212,65	-14,28
Subtotal	42.740.606,70	49.047.621,75	14,76
• Demais Despesas			
Administração	5.231.749,45	3.213.209,87	-38,58
Total das Despesas	47.972.356,15	52.260.831,62	8,94

- Considerações

O desvio total se manteve abaixo de 10%. Nota-se desvios mais acentuados nas aposentadorias concedidas, fato esse recorrente nos três exercícios analisados. Quanto ao auxílio doença e salário maternidade o desvio também ficou acima de 10%, porém menor que no exercício anterior.

5. Considerações Finais

Nos exercícios analisados constatamos que os desvios mais significativos na projeção das receitas ocorreram no resultado dos investimentos financeiros uma vez que a projeção atuarial contempla apenas a taxa de juros real de 6,00%aa e, portanto, esse desvio será sempre uma constante.

Quanto às **despesas totais** não houve desvios significativos. No entanto os desvios verificados nas despesas com aposentadorias superaram as projeções nos três exercícios analisados.

Esse item em especial **necessita de melhor apuração das suas causas** por tratar-se da maior das despesas previdenciárias e com consequências nas avaliações futuras.

Marcos Barce

Diretor Financeiro

Antonio Corrêa

Superintendente